



Balanço da educação no 2º ano do Governo Lula

Pontos de destaque e pontos críticos

CRÉDITOS

Autoria

- *Jhonatan Almada*

Publicação

- *CIEPP*

Conclusão

- *Dezembro/2024*

Imagens

- *Licenças Creative Commons*

Como fazer a referência deste documento?

- ALMADA, Jhonatan. **Balanço da educação no 2º ano do Governo Lula**. São Luís: CIEPP, 2024. Disponível em www.ciepp.org.

Apresentação

- Este balanço de 2 anos do Governo Lula na educação registra os pontos de destaque e os pontos críticos a partir dos programas e ações adotadas pelo Ministério da Educação-MEC.
- Sistematizamos opiniões compartilhadas na plataforma X e anonimamente em formulário do Google Forms.

Pontos de destaque

- Programa Pé de Meia como uma medida para apoiar a permanência dos estudantes na escola;
- Reforma do Ensino Médio com a ampliação da carga horária das disciplinas obrigatórias;
- Regime de colaboração com Estados e Municípios na expansão das escolas de tempo integral;
- Ampliação de vagas da Universidade Aberta do Brasil;
- Criação dos 100 novos campi dos Institutos Federais;
- Ampliação dos recursos do PDDE para escolas do campo, indígenas e quilombolas.

Pontos críticos

- Mudança nas diretrizes de formação dos professores sem discussão aprofundada com as instituições formadoras;
- Interlocução preferencial com fundações empresariais em detrimento dos professores e movimentos de defesa do direito à educação;
- Necessidade de freio de arrumação na Educação a distância, desde o diagnóstico dos problemas até sua regulamentação;
- Necessidade de valorização da carreira docente;
- Privatização do ensino via Parcerias Público-Privadas.

Conclusões

- O que marca o segundo ano é a implementação do Programa Pé-de-meia, cuja repercussão como política pública correu o país e gerou ganho de popularidade ao governo.
- A realização da reforma do ensino médio representou uma meia vitória na correção dos descaminhos da política criada em 2016. Destacando-se a ampliação da carga horária das disciplinas obrigatórias.
- A formação de professores e a valorização da carreira segue como um ponto crítico, o governo não conseguiu responder às expectativas criadas.
- Persiste uma relação privilegiada entre o Ministério e as fundações empresariais como interlocutoras que tem pautado a tomada de decisões, alijando segmentos historicamente comprometidos com o direito à educação.